

SQUAD 1: Andrey Felipe de Lima; Daniela Siana Pabis; Eduardo Neves de Souza; João Pedro de Jesus Perin.

## **Plano de Testes Idealizado Pela Squad**

### **1. Identificação do Projeto:**

Reúne as informações básicas e administrativas do projeto, como nome do projeto, versão do plano de testes, data de criação e atualização, responsáveis pela elaboração e aprovação. Essas informações garantem rastreabilidade, facilitam o controle de versões e ajudam a manter o documento organizado ao longo do ciclo de vida do projeto.

### **2. Introdução ao Plano de Testes:**

Apresenta o contexto geral do projeto e justifica a necessidade da elaboração do plano de testes. Descreve de forma resumida o sistema, módulo ou funcionalidade que será testada, destacando a importância das atividades de teste para assegurar a qualidade, confiabilidade e conformidade do produto final.

### **3. Objetivos do Teste:**

Define claramente os objetivos que se pretende alcançar com os testes, como: validar requisitos funcionais e não funcionais, identificar falhas antecipadamente e garantir que o sistema atenda às necessidades do negócio. Também reforça o papel dos testes na redução de riscos e na entrega de um produto com qualidade antes da disponibilização ao usuário final.

### **4. Escopo do Teste:**

#### **4.1 Dentro do Escopo:**

Relaciona todas as funcionalidades, módulos, fluxos de negócio e integrações que serão testados. Inclui também os ambientes de teste, tipos de dispositivos, navegadores, sistemas operacionais e versões suportadas, garantindo clareza sobre o que será coberto pelas atividades de teste.

#### **4.2 Fora do Escopo:**

Especifica os itens que não serão testados neste ciclo, como: funcionalidades ainda em desenvolvimento, integrações externas indisponíveis e/ou requisitos que não fazem parte do objetivo atual. Essa definição ajuda a evitar ambiguidades e expectativas incorretas por parte dos stakeholders.

#### **5. Tipos de Testes Aplicáveis:**

Descreve os tipos de testes que serão executados no projeto, como: testes funcionais, testes de regressão, testes de desempenho, testes de segurança e testes de usabilidade. Outros tipos de teste, como testes exploratórios ou de compatibilidade, podem ser incluídos conforme a complexidade e necessidade do sistema.

#### **6. Estratégia de Teste:**

Define a abordagem geral adotada para a execução dos testes, incluindo técnicas como testes de caixa preta e caixa branca. Também estabelece critérios de priorização de testes, critérios de entrada e saída, além das estratégias para automação e execução manual, quando aplicável.

### **7. Recursos Necessários:**

#### **7.1 Envolvidos:**

Identifica os profissionais envolvidos no processo de testes, detalhando seus papéis e responsabilidades, como analistas de teste, desenvolvedores e gestores do projeto.

#### **7.2 Ambientes de Teste:**

Descreve os ambientes onde os testes serão realizados, como: desenvolvimento, homologação e produção (quando aplicável), além da infraestrutura necessária, incluindo servidores, bancos de dados e configurações específicas.

#### **7.3 Ferramentas:**

Lista as ferramentas que darão suporte às atividades de teste, como: ferramentas de

gerenciamento de testes, automação, controle de defeitos, versionamento de código e captura de evidências.

#### **8. Normas e Conformidades:**

Indica as normas, padrões de qualidade e requisitos legais que devem ser atendidos durante o processo de testes, como: padrões ISO, diretrizes internas da organização e legislações vigentes, incluindo a LGPD (quando houver tratamento de dados pessoais).

#### **9. Riscos e Mitigação:**

Identifica possíveis riscos que possam impactar o planejamento e a execução dos testes, como: atrasos, indisponibilidade de ambiente ou mudanças de requisitos. Também descreve ações de mitigação, planos de contingência e os responsáveis pelo acompanhamento desses riscos.

#### **10. Cronograma:**

Apresenta o planejamento das atividades de teste, incluindo datas previstas, marcos importantes, fases de execução e estimativa de esforço. O cronograma auxilia no acompanhamento do progresso e no alinhamento com as demais atividades do projeto.

#### **11. Gerenciamento de Defeitos:**

Define o processo para registro, classificação, priorização e acompanhamento dos defeitos encontrados. Estabelece critérios de severidade e prioridade, além do fluxo de correção, reteste e encerramento dos defeitos.

#### **12. Métricas e Indicadores:**

Estabelece as métricas utilizadas para monitorar o progresso dos testes e a qualidade do produto, como percentual de casos de teste executados, taxa de defeitos, defeitos por severidade e cobertura de testes em relação aos requisitos.

#### **13. Relatórios e Comunicação dos Resultados:**

Define como os resultados dos testes serão documentados e comunicados aos

stakeholders, incluindo periodicidade, formatos dos relatórios e canais de comunicação, garantindo transparência e tomada de decisão baseada em dados.

**14. Revisão e Atualização do Plano:**

Descreve o processo de revisão e atualização do plano de testes ao longo do projeto, considerando mudanças de escopo, novos requisitos, feedbacks da equipe e lições aprendidas durante a execução dos testes.

**15. Aprovação:**

Indica os responsáveis pela revisão final e aprovação do plano de testes, bem como a data em que o documento foi formalmente aprovado, tornando-o válido para uso no projeto.